

Eu carrego um fardo de livros de um m.

Este filme será absolutamente revolucionário. Narrado por um visus, será: 1 - um documentário sobre o sertão, 2) um documentário sobre mim, 3) um documentário sobre minha relação com o SERTÃO. Sua determinação: o livre fluxo da consciência - reações e associações sem nenhuma preocupação didático-dramática - mas intimamente poéticas, imagens tais em si - meu subjectivo, o OBJETIVO DO SERTÃO (= MUNDO) - EU DOCUMENTARISTA, -

O SERTÃO.

"Mas, o senhor sério tenciona devassar a raso este mar de territórios, para sortimento de conferir o que existe? Tem seus motivos. Agora - digo por mim - o senhor vem, veio tarde. Tempos foram, os costumes demudaram. Quase que, de legítimo leal, pouco sobra, nem não sobra mais nada. Os bandos bons de valentões repartiram seu fim; muito que foi ja-gunço, por aí pena, pede esmola. Mesmo que os vaqueiros duvidam de vir no comércio vestidos de roupa inteira de couro, acham que traje de gibão é feio e capiau. E até o gado no grameal vai mingando menos bravo, mais educado: casteado de zebú, desvém com o resto de curraleiro e de crioulo. Sempre, no gerais, é à pobreza, à tristeza. Uma tristeza que até alegre."

um poema (sobre o sertão), construído pelo subjectivo - POESIA DOCUMENTARISTA.

Uso imagens, trechos de documentários que já fiz - eles são meu caminho, minha história - eles não só documentam o sertão como também nossa relação, meu aprendizado - veja as páginas, cito-me, recomendo.

(vire) →

A realização do filme documentário, 16mm, côr, de aproximadamente 1 hora de duração, a ser rodado no sudoeste da Bahia/noroeste de Minas, região do São Francisco, pretende responder ao quase desafio lançado por Riobaldo a seu interlocutor em GRANDE SERTÃO: VEREDAS, de João Guimarães Rosa (2ª edição, pag. 26). Vamos filmar bois, tristezas e alegrias do sertão de Guimarães Rosa. Será tarde?

1. ... isto é o sertão. Uns querem que não seja: que situado sertão é por ~~XXX~~ os campos-gerais a fora a dentro, êles dizem, fim de rumo, terras altas, demais do Urucuã. Toleima. Para os de Corinto e do Curvelo, então, o aqui não é dito sertão? Ah, que tem maior! Lugar sertão se divulga: é onde os pastos carecem de fechos; onde um pode torar dez, quinze léguas, sem topar com casa de morador; e onde criminoso vive seu cristo-jesus, arredado do arrôcho de autoridade. pg. 9

... O gerais corre em volta. Êsses gerais são sem tamanho. Enfim, cada um o que quer aprova, o senhor sabe: pão ou pães, é questão de opiniões... O sertão está em toda<sup>a</sup> parte. pg. 9

2. os causos que explicariam o universo "cultural" humano do sertão: Jazevedão, o delegado que "conseguiu de muito homem e mulher chorar sangue, por êste simples universozinhê nosso aqui. Sertão. O senhor sabe: sertão é onde manda quem é forte, com as astúcias. Deus mesmo, quando vier, que venha armado! E bala é um pedacinhozinho de metal... pg.20

Sertão. Sabe o senhor: sertão é onde o pensamento da gente se forma mais forte do que o poder do lugar. pg.26

3. Mas o senhor sério tenciona devassar a raso êste mar de territórios, para sortimentô de conferir o que existe? Tem seus motivos. Agora - digo por mim - o senhor vem, veio tarde. Tempos foram, os costumes demudaram. Quase que , de legítimo leal, pouco sobra, nem não sobra mais nada. Os bandos bons de valentões repartiram seu fim; muito que foi jagunço, por aí pena, pede esmola. Mesmo que os vaqueiros duvidam de vir no comércio vestidos de roupa inteira de couro, acham que traje de gibão é feio e capiau. E até o gado no grameal vai mingando menos bravo, mais educado: casteado de zebú, desvem com o resto de curraleiro e de crioulo. Sempre , no gerais, é à pobreza, à tristeza. Uma tristeza que até alegre. pg.26

pg. 27 - de sair de juiz